



MES  
EWS  
A

## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

**ATA N.º 06 (26/09/2022)**

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Realizada no dia 26 de Setembro de dois mil e vinte e dois

-----Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, na Casa do Povo da Tabua, freguesia da Tabua, Concelho de Ribeira Brava, sob a presidência de Rita Maria dos Ramos de Abreu, estando Maria Natália Gonçalves da Silva, como primeira secretária e André Geraldo da Côrte como segundo secretário. -----

-----A primeira secretária da mesa da assembleia procedeu à chamada para verificação do quórum. Na sessão estiveram presentes os seguintes deputados municipais, pelo **RB1**: António de Jesus Silva, Hélder Manuel Gouveia Gomes, Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes, Jordão José Andrade de Abreu, Luísa Maria Sousa Gonçalves Ponte, Bruno Mino Garcês Mendes Correia, Vítor Francisco Gomes de Abreu, Rosa Carolina Garcês Rodrigues Jardim, Marco António Abreu Junqueira, Vítor Hugo Fernandes Pereira, Karina Mónica Pereira Ferreira; **pelo PS**: Humberto Jorge Faisca da Silva, Marlene Pereira de Sousa Rodrigues, Rui Pedro Fernandes de Almeida, Laureano Secundino Ascensão de Macedo, Elsa Maria de Abreu Gomes; **pelo CHEGA**: Luís Filipe Quintal Pereira Vicêncio e Celestino Gomes Sebastião.-----

-----Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: Marco Nuno Correia Martins (PJF Ribeira Brava), João David Jardim de Sousa (PJF Campanário), Albertina de Jesus Diniz Ferreira (PJF da Serra de Água) e Manuel Inácio da Côrte (PJF da Tabua). -----

-----Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo António Nascimento, o Vice-Presidente Jorge Manuel Faria dos Santos, o Vereador Rafael João Figueira Sousa, o Vereador José Paulo Santos Andrade, a Vereadora Sandra José Abreu Vilanova, e a Vereadora Flor Angélica Abreu Silva.-----

-----Pelas dez horas e quarenta minutos, verificada a existência de quórum, a Sra. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----



Handwritten notes in blue ink: "CUR" with an arrow pointing to the top right, "CNS" written vertically, and a signature.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

----- A Sra. Presidente da Assembleia informou que não votava na referida ata, bem como a deputada Teresa Nunes (RB1) e João David Sousa (RB1) por não terem estado presentes. A ata da última sessão foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----O deputado Hélder Gomes (RB1) apresentou o seguinte Voto de Pesar: “O Movimento Ribeira Brava em Primeiro lamenta profundamente o falecimento da Doutora Luz Marina Hierro Gonçalves, profissional de saúde que exercia o cargo de médica de família no Centro de Saúde da Serra de Água. Pessoa estimada pela população deste concelho, era muito apreciada pela sua paciência, dedicação e pela forma profissional como atendia os seus pacientes. Nunca lhe faltava uma palavra amiga ou de conforto a quem dela precisava. Destaca-se o seu elevado profissionalismo que tantas vezes a levou a fazer visitas ao domicílio, sempre com o intuito de ajudar e proporcionar os melhores cuidados de saúde a esta população. De registar a sua humildade, disponibilidade na ajuda ao próximo, competência e responsabilidade, entre outras características humanas, úteis ao exercício das suas funções. Este é assim um reconhecimento justo por uma pessoa íntegra, que deixou a sua marca na sociedade. Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: -----

- Aprovar o presente ‘VOTO DE PESAR’ pelo seu falecimento; -----
- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; -----
- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem. -----

Paços do Concelho da Ribeira Brava, 24 de setembro de 2022.” -----

-----O voto de pesar foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida, cumpriu-se um minuto de silêncio. -----

-----O deputado António Silva (RB1), após cumprimentar todos os presentes, questionou como estava a decorrer o início do ano letivo relativamente à Universidade Sénior e se havia novidades relativamente à utilização das instalações da Escola da Bica de Pau. ----

-----O vereador Rafael Sousa informou que a Universidade Sénior contava, até à data, com 110 alunos matriculados, havendo em alguns casos limitações a nível das instalações, existindo já alguns em lista de espera. Informou que as instalações serão as utilizadas até à data embora existisse um projeto que tinha como objetivo a alocação da Universidade Sénior na Escola da Bica de Pau, no entanto, o Governo Regional informou que a referida



Handwritten initials and signatures in the top right corner, including 'WS' and a signature.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

escola será adaptada para um projeto na área da saúde. O senhor vereador agradeceu às entidades que colaboram com a Universidade Sénior, tais como: Casa do Povo da Ribeira Brava; Clube Desportivo da Ribeira Brava; Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares e Secretaria Regional da Educação. -----

-----A deputada Luísa Ponte (RB1), cumprimentou todos os presentes e solicitou a intervenção da câmara junto das entidades competentes para a colocação de lombas no termos da estrada da via expresso que dá acesso ao túnel para a Tabua, na Ribeira Brava, pois as pessoas não respeitam a regra da prioridade o que tem provocado situações de perigo na rotunda, nomeadamente para quem quer aceder ao túnel. Deu o exemplo da rotunda da Serra de Água, onde existem lombas nos dois sentidos. A senhora deputada parabenizou a Câmara pelo sucesso da Universidade Sénior. Questionou sobre a Escola da Bica de Pau, se esta não poderia ser uma extensão da Escola Hoteleira do Funchal, o que seria vantajoso para os jovens deste concelho e concelhos vizinhos assim como para o desenvolvimento do alojamento local referindo “que era bom toda a gente estar preparada para receber as pessoas que vêm para o nosso concelho passar férias.” Questionou ainda sobre a recuperação de uma pequena extensão de estrada, que fica entre a ponte e um armazém particular. -----

-----O senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e referiu que será feito um alerta à entidade responsável sobre esta questão das lombas solicitadas e sobre a questão da Escola Hoteleira será uma situação a estudar no futuro próximo. Sobre a questão da estrada, informou tratar-se de uma obra do Governo Regional tendo de ser questionado o que está previsto e qual o projeto para a área em questão. -----

-----O deputado Bruno Correia (RB1), questionou sobre a existência de alguma estratégia do concelho para aproveitar a atual vaga de turismo que poderá decorrer também nos próximos anos. Explicou que se refere à possibilidade de a Câmara proceder a um estudo em algumas zonas com maior potencialidade de crescimento para um eventual estabelecimento hoteleiro e/ou projetos de implantação de edifícios a apresentar a potenciais empresários hoteleiros. Questionou sobre a existência de alguma ideia para disfarçar a parede da nova estrada, de modo a diminuir o impacto visual da mesma. -----

-----O senhor Presidente da Câmara, relativamente ao turismo, respondeu que “a grande linha que definimos de captação de turismo, o primeiro passo, foi aquando da revisão do



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CNS' and a large signature.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

Plano Diretor Municipal em 2015”. Explicou as principais alterações efetuadas e os benefícios das mesmas: “Tínhamos portas abertas para cativar investimento na área de turismo”. Deu exemplos de propostas para investimento hoteleiro que surgiram após essa mudança. Indicou outras alterações em vista na revisão que está a decorrer do PDM. Referiu ainda sobre a intervenção anterior, que o que o senhor deputado sugere “é que tínhamos que encontrar um terreno, apresentar um projeto de uma área que nós não percebemos. Temos aí terrenos pelo concelho, questionam-nos se é possível fazer aquele tipo de investimento, sim... porque quem está na área do turismo é que sabe concretamente aqueles pormenores que quer...” Sobre a questão da parede o senhor presidente informou que já havia questionado para a possibilidade de ser um local para escalada e caso não seja possível o mesmo será coberto com vegetação.-----  
----O deputado Laureano Macedo (PS) cumprimentou todos os presentes e realçou a satisfação por esta sessão estar a decorrer na Tabua, terra de seus familiares. Dirigiu-se ao senhor presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava questionando sobre a existência ou não problemas de mobilidade no concelho, referindo uma entrevista da Vida Local, apresentado na RTP Madeira. Referiu estradas em mau estado de conservação indicando não terem manutenção há décadas, exemplificando as estradas: da Pedra Mole, do Lombo e da Fajã das Flores. Realçou o fato de as árvores estarem a invadir a estrada e a existência de muitos buracos no asfalto. Referiu a questão das adufas que se encontram abaixo da cota do asfalto, questionando se este problema é do conhecimento geral e como tencionam resolvê-lo. Abordou o estado ‘deplorável’ em que se encontra o estacionamento da Tabua, referindo ser a porta de entrada da freguesia. Questionou o que o executivo tenciona fazer para manter esse espaço limpo, a fim de que a freguesia da Tabua não seja uma freguesia de passagem. O senhor deputado referiu que o Partido Socialista se congratula de que a causa animal seja uma bandeira importante, realçando o trabalho meritório que a câmara tem realizado. Informou que no Sítio da Praia, Tabua, existem vários animais – sobretudo cães errantes, e questionou o que a Câmara pretende fazer sobre isso. Abordou a questão da necessidade e obrigatoriedade de canis/ gatis municipais. Falou da questão da aquisição de terrenos para construção de habitação social questionando se já há pessoas inscritas no IHM, se essas construções vierem a ser feitas



Handwritten initials and a signature in blue ink.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

se serão para essas pessoas da Ribeira Brava. Dirigiu-se à senhora Presidente da Assembleia sobre a atualização do Regimento. -----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu ter ficado bem patente o que o Presidente da Junta queria dizer sobre a questão da mobilidade visto que, quando não há serviço de carreira pública, a população tem outras alternativas. Sobre as estradas referiu existirem algumas que necessitam de arranjos em determinadas zonas, tal como existem estradas repavimentadas de novo como é o caso da Pedra Mole – São João. Referiu que apenas falta assinar um contrato para repavimentar a Estrada da Candelária até à Venda do Canheiro. Referiu: “Nós temos consciência, mas também temos noção que não conseguimos resolver tudo de uma hora para outra. Estamos pavimentando aos poucos.” Relativamente às adufas indicou pertencerem à Estrada Regional. Sobre o estacionamento e praça da Tabua, o senhor Presidente abordou a questão da titularidade de áreas. Referiu ter solicitado via carta registada, ao senhor Secretário das Finanças, que fossem cedidos os seguintes espaços ao Município: o edifício da Praça da Tabua, à exceção da Casa do Povo, e a praça da Serra de Água. Abordou algumas situações nesses locais que necessitam de intervenção para uma nova imagem nas freguesias. O senhor Presidente indicou que tem sido feito o possível em relação à causa animal, e que foram despendidos cerca de 17 mil euros para a Campanha de Vacinação realizada no verão passado. Referiu também a isenção de taxas das Junta de Freguesia. Em relação à SPAD indicou que os espaços estão cheios e que são gastos cerca de 4,5 a 5 mil euros mensais em rendas. Referiu as colónias de gatos no concelho, aproveitou para agradecer a colaboração dos munícipes que ajudam, informou também que o Município, por vezes, também fornece ração. Acerca da questão de cães abandonados, o senhor presidente questionou se o senhor deputado já alertou a Câmara sobre esta situação. Explicou que após alertar à Câmara, o animal abandonado é logo recolhido. Saliu ser uma tradição no concelho deixarem os cães à solta, não se tratando de uma questão de cães errantes. Relativamente à Habitação Social explicou ter existido uma fase de candidaturas para construção de habitações, no entanto para a Ribeira Brava não se registou nenhuma candidatura. Falou da construção de fogos pelo IHM no concelho, referindo estar a haver negociação de terrenos, ao abrigo do PRR. -----



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'ENS' and a signature.

## ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

----O deputado Hélder Gomes (RB1) cumprimento todos os presentes e questionou sobre o ponto da situação dos apoios à educação, desde o primeiro ciclo até ao ensino superior.

----O senhor Presidente da Câmara indicou que, infelizmente fruto da baixa de natalidade e do facto das pessoas optarem por colocar os filhos em escolas a caminho do seu local de trabalho, a extensão da Escola de São João, em São Paulo, não mantinha condições para continuar aberta. Informou que está a ser garantido o transporte dos alunos para São João. Informou que foi aprovado por unanimidade, em reunião de câmara, o seguinte: continuar o apoio do pagamento das creches e jardins de infância em 40% da prestação dos referidos serviços; manuais escolares gratuitos até ao 4.º ano; e investimento nos manuais digitais para o 9.º ano. Mais informou que desde o 5.º ao 9.º ano os alunos recebem um voucher no valor de 25 euros, e no secundário um voucher de 40 euros. Sobre as bolsas do ensino superior informou que foi decidido também o aumento de 50 euros, passando o valor anual para 550 euros e para as famílias, com mais de dois filhos no ensino superior, existe uma bonificação de 20%. Indicou que os prémios se mantiveram assim como o apoio da escola virtual para o 3.º e 4.º ano. Informou que os transportes escolares estão assegurados e que a Serra de Água irá ter pré-escolar/ sala de infância estando a serem concluídas as obras no local. -----

----Após informação da senhora Presidente da Assembleia, sobre o início do período da ordem do dia, o deputado Luís Vicêncio (CHEGA) solicitou que ficasse registado, que um deputado não deve ter o monopólio das questões, em futuras intervenções.-----

### **-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**PONTO 1** - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara e da Situação Financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

----O senhor Presidente da Câmara disse que continuam a trabalhar para melhorar o dia-a-dia da população. A nível da área social indicou estar a ser realizado acompanhamento a diversos casos sociais. Realçou o acordo assinado com o IRU, no âmbito do Primeiro Direito, informando que iriam começar a contactar e a orientar as situações que serão contempladas para recuperação das habitações, ao abrigo desse programa. Indicou que cerca de 450 idosos usufruíram dos apoios referentes ao Cartão do Idoso; a nível do programa de habitação referiu que há uma necessidade de recuperação de espaços, mas o



VIC  
ENS  
A

## ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

problema atual é conseguir reunir três orçamentos, dado a quantidade de trabalho existente na área, pelo que o Município tentará encontrar solução para essa situação e avançar com as ajudas. Informou que foi assinado o contrato para voltar a ter Multibanco na Serra de Água e mantê-lo na Associação Desportiva do Campanário. Abordou a Semana da Mobilidade e Semana do Desporto, referindo ter sido registada grande adesão às atividades disponibilizadas. Salientou, em relação à praia, a atribuição da bandeira azul e da bandeira qualidade de ouro – Quercus, assim como a atribuição de uma cadeira, para pessoas com mobilidade reduzida poderem acederem ao mar. Na Tabua salientou que falta assinar o contrato para a pavimentação da estrada, referindo também a colocação do emissário. Sobre o caminho da Boa Morte indicou estarem a aguardar a disponibilidade da empresa para dar início às obras. No que se refere aos caminhos do Porto da Ribeira, do Caminho do Caramachão, em fase final, do Caminho do Rodes que está andar a bom ritmo e do Caminho Agrícola da Pedra Nossa Senhora, a aguardar o documento escrito de aprovação da candidatura ao PRODERAM para ser lançado o seu procedimento concursal. Indicou que já terem reunido com proprietários dos terrenos, perto da igreja de São Paulo, para posterior arranjo ao centro, da mesma forma em relação ao Caminho do Salão e ao Caminho do Tranqual. Referiu que também será lançado o procedimento para recuperação do centro da Serra de Água. Mencionou que foram executadas pequenas manutenções, dentro das possibilidades existentes. A nível da cultura realçou os eventos patentes no concelho e o dinamismo do Espaço do Artesão. Salientou a alteração ao PDM da Ribeira Brava, algumas alterações legais conforme diplomas já publicados, algumas clarificações necessárias e das sugestões recebidas pelos munícipes. -----

-----O deputado Luís Vicêncio (CHEGA) parabenizou o Município pelos eventos culturais que preencheram todo o verão. Abordou a marginal da Ribeira Brava, referindo que muitos dos eventos foram lá realizados, destacando a questão do congestionamento de trânsito e da segurança do local. O senhor deputado propôs que os referidos eventos possam ser transferidos para o areal existente no lado esquerdo da foz da ribeira, onde se desenvolve o arraial de São Pedro. Destacou também que a existência de marcas que ficaram no pavimento e que dão mau aspeto ao local. Questionou qual a opinião do presidente sobre este assunto. -----



MUR  
OAS  
A

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que, na marginal, foram realizadas a Festa da Cerveja, Doses e Petiscos e a Festa Luso Venezuelana. Indicou que de facto o areal é o sítio com maior capacidade quando se prevê muita gente, e que esta é uma questão a ser analisada. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia do Campanário, João David Sousa (RB1), cumprimentou todos os presentes. Referindo-se à sua intervenção na penúltima sessão da assembleia municipal, agradeceu ao presidente e ao executivo, com a tutela das obras, a conclusão de duas estradas: Estrada dos Terreiros e Estrada da Longueira ao Rodes. Realçou a importância dessas obras para a população local. Falou da Estrada do Porto da Ribeira que finalmente será uma realidade. Questionou sobre o ponto da situação sobre a Estrada do Tranqual. -----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que a previsão de custos ultrapassa o meio milhão de euros, para a Estrada do Tranqual, e que será a que está mais adiantada para colocar à contratação pública, logo a seguir à questão da Serra de Água, por uma questão de distribuição equitativa por freguesias. -----

-----O deputado Vítor Abreu (RB1), cumprimentou todos os presentes e agradeceu pela sessão da assembleia estar a decorrer na Tabua, em prol da descentralização. Sugeriu que deveria ser duas vezes e não uma vez por mandato. Agradeceu ao senhor presidente e ao Governo Regional o investimento feito na nova estrada e nova canalização da ribeira considerando que está uma obra de excelência. Falou da Estrada dos Lugares e das reclamações de moradores, sugerindo que seria conveniente colocar apenas ali um sentido, na sua opinião sentido descendente. Solicitou ao senhor presidente que destacasse um funcionário para limpar os arredores da Estrada da Santíssima Trindade, limpar a praça, por ser o centro da freguesia. Sobre a questão dos animais errantes, o senhor deputado disse que a Tabua não tem animais errantes, realçando que a resposta do senhor presidente foi muito acertada pois trata-se de cães com donos que deviam ser notificados desta situação. Questionou sobre o ponto de situação sobre o amianto no armazém da banana, se o empresário já foi alertado. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara indicou que na Estrada dos Lugares era preferível fazer sentido ascendente devido a questões relativas ao excesso de velocidade.





MUR  
A en

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

Relativamente ao amianto indicou ter sido feita notificação ao responsável, sendo necessário verificar qual o estado do processo. -----

-----Em relação ao destacamento de um funcionário para limpeza na Tabua, o Vereador José Paulo Andrade referiu a gestão das diferentes equipas de trabalho e as respetivas baixas existentes. Indicou que a prioridade é fazer a limpeza nos locais onde há festas, tendo sido os funcionários destacados para essas situações. No entanto, referiu que o pedido será tido em consideração e analisado. -----

-----Interveio o deputado Rui Pedro Almeida (PS), cumprimentando todos os presentes. Questionou se a câmara municipal executou algum tipo de diligência em relação aos melhoramentos dos problemas de transporte público existentes e se a câmara poderá intervir na questão da lotação dos transportes, nomeadamente dos autocarros expresso Ribeira Brava- Funchal, onde se verifica elevado número de pessoas de pé. Abordou o bar e os caixotes existentes ao pé da praia, questionando sobre algum tipo de licenciamento da Câmara e se o carácter é permanente ou provisório. Falou da levada da Laje e da ponte pedonal utilizada pelos agricultores, afetada pelo 20 de fevereiro, e que está a causar grandes constrangimentos aos agricultores e regantes. Sobre a Levada à frente da Santíssima Trindade, referiu os constrangimentos existentes que afetam os agricultores. Referiu a existência de muitos dejetos de animais ao longo do passeio na Tabua, sugerindo uma ação da câmara para sensibilizar a população para a necessidade de limpeza destes dejetos. O senhor deputado indicou também a sobrelotação do ecoponto na Tabua durante semanas. Congratulou a limpeza feita na Fajã da Éguas, mas alertou que ainda existem duas situações que continuam de grande perigosidade, necessitando de atenção/ intervenção. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara indicou haver sempre abertura por parte da Rodoeste para fazer algum acerto e possibilidade de carreira pública, se necessário. Sobre a questão da lotação em pé nos autocarros, indicou existir uma lotação máxima, pelo que se vão em pé é porque é permitido. Sobre o bar na praia indicou que já foi autorizado há dois anos e este ano também foi autorizado um espaço para mergulho para o ano inteiro, quando as condições permitirem. Sobre a Levada da Laje informou que a Junta de Freguesia da Serra de Água irá resolver o problema da ponte. Informou que a questão da Levada da Santíssima Trindade irá ser analisada. Sobre os caixotes do lixo, indicou os alertas e



MAR  
EVS  
AP

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

pedidos de reforço de ecoponto endereçados à ARM – Águas e Resíduos da Madeira. Relativamente às situações na Fajã da Éguas referiu que iriam ser averiguadas. -----

-----O deputado Rui Pedro Almeida (PS) falou da falta de ecopontos na zona de São João para proceder à reciclagem, indicando um possível local. -----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água, Albertina Ferreira (RB1), informou que a obra da ponte na Levada da Laje, será totalmente assumida pela Junta de Freguesia da Serra de Água. Realçou ser uma necessidade, que a população reclamava e que a intenção é ser realizada neste ano 2022, estando a aguardar o terceiro orçamento. Congratulou o senhor presidente pela questão de voltar a haver multibanco na Serra de Água, considerando ser um serviço de extrema importância para aquela população. Congratulou também pelo projeto de criação de uma sala de creche/ berçário na freguesia, para crianças dos zero aos três, indicando ser esta uma mais-valia para a freguesia que irá contribuir para uma melhor qualidade de vida. Acrescentou que a longo prazo poderá contribuir para a fixação da população. -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) referiu que o documento apresentado não tem qualquer indicador qualitativo e quantitativo sendo uma mera lista. Em relação ao ponto 1.1, referiu ter visto jazigos vandalizados no cemitério da Ribeira Brava, tendo sido divulgadas imagens de animais mutilados. Referiu que a manutenção terá de passar por uma fase de segurança e proteção desses espaços que albergam os restos mortais de entes queridos. Questionou se as famílias/ herdeiros têm sido contactadas no sentido de tomarem conta daquele espaço. Abordou também o ponto 1.3 “Continuação da atualização e identificação do Património Imóvel Municipal” perguntando quantos imóveis foram identificados e qual o estado desta identificação: “é algum documento público? Como é que se pode aferir que esta continuação está a ser devidamente assegurada pela Autarquia”. Mencionou o ponto 2.3 “Preparação das atividades da Universidade Sénior da Ribeira Brava, ano letivo 2022/2023” questionando quantas pessoas desistiram quando souberam que a Universidade Sénior iria alojar-se na Bica de Pau. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que, relativamente ao ano passado, a Universidade Sénior teve um aumento de inscrições. Falou do paradoxo de se falar em descentralização de atividades e depois exigir-se que tudo seja no centro da Ribeira Brava.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'MFB' and 'MB'.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

Salientou que a Escola da Bica de Pau tem condições e que estaria assegurado o transporte aos alunos. Relativamente ao Património Imóvel referiu que o mesmo está em constante atualização dado a existência de terrenos do Município não registados, dando exemplos, e que agora estão nesse processo. Realçou tratar-se de um trabalho contínuo. Falou das escolas pelo concelho pertencentes ao Município, que sofreram ampliações por parte do Governo, estando essas situações a serem averiguadas. Sobre os cemitérios referiu ser lamentável o que tem acontecido no da Ribeira Brava. Falou da possibilidade de segurança, câmaras de vigilância e até na possibilidade de começar a pensar deslocar o cemitério para outro local. O senhor Presidente realçou ser necessário tomar decisões, mas não se consegue fazer tudo. -----

**PONTO 2** - Discussão e votação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2023, em conformidade com o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----O Senhor Presidente explicou que todos os anos têm de ser definidas em Assembleia Municipal determinadas taxas que são decididas pelo Município, como é o caso da Taxa Municipal de Direitos de Passagem, sendo a ideia de manter o valor do ano anterior de 0,25%. Informou que esta proposta foi aprovada por unanimidade em reunião de câmara.

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

**PONTO 3** - Discussão e votação da fixação da taxa de IMI para o ano de 2022, em conformidade com o disposto nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, 12 de setembro;-----

-----O senhor Presidente explicou que há semelhança do ano anterior estão a fixar a taxa mínima de IMI, com reforço para os prédios que estão dentro da ARU's e que estão degradados. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

**PONTO 4** - Discussão e votação da fixação da taxa de IMI Familiar para o ano de 2022, em conformidade com o disposto nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, 12 de setembro; -----

-----O senhor Presidente explicou que, à semelhança do ano anterior propõe-se a redução de 20 euros, para os agregados familiares que tenham um filho dependente, 40 euros para



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS', 'WS', and a stylized signature.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

dois filhos e 70 euros para três ou mais filhos. Indicou números referentes a filhos nos agregados familiares, disponibilizados pelo Serviço de Finanças. -----

**-DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

**PONTO 5** - Discussão e votação da fixação da taxa de Participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2023, em conformidade com o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, 12 de setembro;--

-----O Senhor Presidente informou que compete às autarquias definir se os 5% do IRS que os seus municípios descontam fique ou não para a Autarquia. Mais informou que esta proposta foi aprovada por unanimidade em reunião de câmara. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

**PONTO 6** - Discussão e votação da contratação de "Empréstimo de médio/longo prazo para empreitada de regeneração urbana da zona compreendida entre a Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral e o pavilhão desportivo da Ribeira Brava", em conformidade com o disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, em conjugação com o disposto no artigo 49.º e artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

-----O Senhor Presidente indicou ter sido solicitado à Assembleia uma aprovação para autorização prévia para consultar a banca de modo a contrair um empréstimo destinado à regeneração urbana. Falou da candidatura feita ao IDR, no âmbito da regeneração urbana. dos valores relativos à candidatura e à obra no total. Informou que foram solicitadas propostas aos 5 bancos com sede na Ribeira Brava e ao Crédito Agrícola com sede no Funchal. Entre os bancos do concelho: um respondeu não estar interessado não tendo apresentando proposta, outro não deu qualquer resposta. Dos restantes, informou que a melhor proposta foi a do BPI, com uma taxa de Spread de 0,75%. Explicou a previsão de encargos a assumir com a banca para os primeiros anos e seguintes. Mais explicou que a proposta ao ser autorizada pela Assembleia Municipal, e se tiver visto positivo do Tribunal de Contas, terá um encargo na casa dos 250 mil euros/ ano, cerca de 20 mil euros/mês, estando dependente da taxa Euribor - indexada uma Euribor de 6 meses. -----

-----O deputado Bruno Correia (RB1) sugeriu que aquando a obra começasse a ser executada fossem cedidos mais dados, tais como: o que foi feito e o que foi pago, sendo assim possível acompanhar o processo de toda esta obra.-----



*[Handwritten signatures and initials]*

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

-----O Senhor Presidente da Câmara, recorrendo à projeção de plantas do projeto de regeneração urbana da Vila da Ribeira Brava, procedeu à explicação de todo o projeto: obras, área envolvida e principais alterações/ construções. Explicou quais as áreas subsidiadas e as que não o são, e as decisões que tiveram de ser tomadas nesse sentido e respeitando os parâmetros da candidatura. -----

-----Prosseguiu-se a discussão de ideias sobre as plantas projetadas. O deputado Rui Pedro Almeida (PS) referiu, relativamente à zona da estação intermodal, que está a ser estreitado a via de circulação junto à ribeira, sugerindo um espaço mais desafogado, questionando se não haveria outra solução para a questão dos autocarros.-----

-----O senhor Presidente da Câmara destacou o facto de os autocarros estarem praticamente no centro da vila, mas num lado extremo, não havendo perturbação de trânsito dentro da vila. Informou ainda, que entre as intermodais da Madeira, a da Ribeira Brava foi considerada a segunda melhor. -----

-----O deputado Bruno Correia (RB1), abordando a obra de regeneração urbana da Vila da Ribeira Brava, referiu haver uma disparidade de valores entre o valor total da obra e o valor para a Rua dos Dragoeiros. Indicou que devia ser feito tudo de uma vez, ficando concluída neste mandato do Senhor Presidente. -----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que pretende concluir a Rua dos Dragoeiros, uma vez que o seu compromisso com a população é até 2025. Explicou que em termos de margem de endividamento, de 3.4 milhões, não seria possível ir além desse valor. Explicou ainda as mudanças de ano para ano a nível da margem de endividamento, baseando-se no disposto na Lei das Finanças Locais. Realçou: “Não quero deixar a Câmara sem margem de endividamento, pode haver alguma urgência!” -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) salientou que as plantas projetadas não foram disponibilizadas, referindo que deveriam ser divulgadas a fim de que a população/comerciantes tomassem conhecimento dos futuros constrangimentos. -----

-----O deputado Humberto Silva (PS) questionou para quando a retirada das esplanadas, que foram colocadas por causa da lotação de espaços da situação do COVID, ou se são para continuar. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'MPS', 'NS', and a large signature.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

-----O senhor Presidente da Câmara explicou que as pessoas já estão a pagar aluguer dos espaços das esplanadas, a partir do dia 1 de janeiro de 2022. Referiu que considera serem uma mais-valia além da receita que advém para Autarquia. -----

-----O deputado Rui Pedro Almeida (PS) referiu o parque de estacionamento junto às piscinas questionando o porquê da cedência da exploração do espaço a privados que aumentaram o valor de estacionamento. -----

-----O senhor Presidente da Câmara esclareceu que o parque de estacionamento junto à praia era da Sociedade Ponta Oeste, e que há uns anos foi proposto à Autarquia se estava interessada em explorar o parque visto que a Sociedade estava com falta de pessoal. Explicou que a Câmara explorou o parque até 2020 e questionou a Sociedade sobre a renovação do contrato pois havia interesse em continuar. Referiu que em 2021, a Câmara foi informada que para continuar a explorar o espaço teria de pagar o respetivo aluguer, pelo que a resposta foi negativa. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) endereçou à mesa a seguinte declaração de voto: “O Grupo do PS-M votou a favor ao ponto 6 da ordem de trabalhos, a saber, “Discussão e votação da contratação de ‘Empréstimo de médio/longo prazo para empreitada de regeneração urbana da zona compreendida entre a Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral e o pavilhão desportivo da Ribeira Brava’ em conformidade com o disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, em conjugação com o disposto no artigo 49.º e artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro”, por considerar o caráter benéfico desta medida para a reabilitação urbana do centro histórico. Não obstante, lamentamos o facto de o executivo não ter conseguido os prometidos sete milhões de euros, conforme anunciou publicamente e tidos como garantidos, que favoreceria a reabilitação urbana até à Ponte Vermelha. Ainda, o projeto poderia ter incluído propostas válidas do Grupo do PS-M, designadamente a concentração de serviços públicos no antigo Posto Florestal para servir de Loja de Município, um Auditório Municipal por sobre o parque de estacionamento, albergando um espaço condigno para o funcionamento da Universidade Sénior e, conforme reconhecido pelo executivo quanto à proposta do PS-M – propostas estas que o RB1 acintosamente rejeitou em sessões ordinárias anteriores – de um cemitério municipal condigno, moderno e seguro.” -----



NCR  
CNS  
A

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

-----O senhor Presidente da Câmara solicitou que o Ponto 7 e o Ponto 8 fossem apresentados em simultâneo sendo que a votação seria posteriormente em separado. Foi aprovada por unanimidade. -----

**PONTO 7** - Discussão e votação da Revisão ao Orçamento - Receita e Despesa, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25 da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

**PONTO 8** - Discussão e votação da Revisão do Plano Plurianual de Investimentos, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----O senhor Presidente da Câmara explicou os motivos da revisão ao orçamento da receita e da despesa. Informou que após aprovação do orçamento da República, este ano, houve alterações nas verbas que o Município recebe, sendo a revisão em análise a colocação dos respetivos valores nas respetivas rubricas. Indicou que houve um reforço na receita, no fundo de equilíbrio financeiro corrente, em cerca de 231 mil euros, no fundo social municipal em 31 mil euros e a participação de IRS em 10 mil euros. Mais indicou que havia também reforço de 4050 euros da candidatura no âmbito do Projeto Cidades Circulares. Informou também da verba do Covid no valor de cerca de 9900 euros; do reforço do fundo de equilíbrio financeiro capital de 25 mil euros, e da redução nas transferências previstas no artigo 35, da Lei 73/2013, de 3 de Setembro. Apontou a distribuição das verbas na despesa, referindo que foi colocada uma verba nos encargos com as instalações – iluminação pública, entre outros. Sobre o Ponto 8 – Plano Plurianual de Investimentos - indicou estar a contemplar a questão da verba no investimento. Resumiu que se trata de acertar os valores recebidos, a mais e a menos, até à data, e colocá-los nos devidos sítios para também poder ser utilizado as verbas recebidas a mais.

-----A deputada Elsa Gomes (PS) cumprimentou todos os presentes e questionou, relativamente ao Ponto 7, se está previsto a compra de terrenos na zona de São João para tentar resolver o problema do estacionamento de carros na via pública. -----

-----O senhor Presidente da Câmara explicou que houve um reforço na rubrica de aquisição que será para resolver essencialmente questões de estradas que têm de ser solucionadas, pois o prazo está a acabar e para possibilidade de aquisição de parcelas de



Handwritten initials and signature in blue ink.

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

terrenos para prosseguir com as mesmas, mediante acordo entre as partes. Referiu não ter a ver com a questão da estrada em São João. -----

-----O deputado Rui Pedro Almeida (PS) indicou que a questão do estacionamento é importante, mas abordou a revisão do PDM e salientou que deverá contemplar a questão dos afastamentos e a fiscalização do cumprimento dessa execução após a obra. -----

-----O senhor Presidente da Câmara informou que em termos de PDM grande parte de São João inclui-se nos Espaços Residenciais, zona laranja, de nível I, sendo a primazia desses espaços a habitação.-----

**DELIBERAÇÃO DO PONTO 7:** Aprovado por Unanimidade-----

**DELIBERAÇÃO DO PONTO 8:** Aprovado por Unanimidade-----

**PONTO 9** - Discussão e votação do Regulamento do Orçamento Participativo da Ribeira Brava, em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----O senhor Presidente da Câmara salientou que em relação ao Regulamento do Orçamento Participativo da Ribeira Brava, foram detetadas algumas alterações necessárias, que já haviam sido abordadas em Assembleia. Informou que concluir todo o processo num ano, incluindo recolha de propostas, análise técnica e votação e execução é uma tarefa difícil de concretizar. Destacou as alterações essenciais: passar a vigência do orçamento participativo para 2 anos: o primeiro destinado à parte burocrática, o segundo para a execução; aumento da verba para 160 mil euros para os dois anos, sendo que cada projeto não pode ultrapassar os 40 mil; - se houver candidaturas, que pelo menos seja aprovado um projeto em cada uma das 4 freguesias do concelho.-----

-----O deputado Bruno Correia (RB1) referiu que apenas na prática é que se percebe os problemas que vão surgindo no regulamento, sendo normal a sua atualização. Questionou sobre a eventual alteração projeto do skate park. -----

-----O senhor Presidente da Câmara explicou que o Skate park foi aprovado no primeiro orçamento participativo e que a ideia inicial seria colocá-lo junto à praia. Após vários alertas sobre o sossego na praia, surgiu a ideia de implementar esse projeto junto com a reabilitação da frente mar da Ribeira Brava e colocar no outro lado. Mais informou que





### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

no momento já estão a fazer a contratação pública dos projetos aprovados, e que houve um reforço da verba para contemplar um projeto em cada freguesia. -----

-----A deputada Marlene Rodrigues (PS) cumprimentou todos os presentes e questionou sobre o espaço para o projeto de conversão do polidesportivo em parque infantil, no Campanário, se se trata de um espaço público ou privado. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que se trata de um espaço público não sendo possível a implementação do projeto. -----

-----A deputada Rosa Jardim (RB1) sugeriu que uma alteração tinha que ver com a votação, salientando que as freguesias mais pequenas como a Serra de Água e Tabua, não têm a mesma capacidade de votação das restantes freguesias.-----

-----O senhor Presidente da Câmara explicou que tanto o regulamento alterado como o anterior previa que, tendo a ordem de votação, só se repetia na mesma freguesia após ter passado pelas 4 freguesias. Mais explicou que com a nova alteração, pelo menos um projeto por freguesia fica contemplado. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

-----A Primeira Secretária da Assembleia Municipal, Maria Natália Gonçalves da Silva, passou à leitura da minuta e das deliberações referentes à sessão. Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

-----E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão pelas treze horas e vinte e três minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Maria Natália Gonçalves da Silva, primeira secretária da mesa, redigi, escrevi e vou assinar conjuntamente com a referida Presidente e segundo secretário, nos termos do nº 2 do artº57, da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ribeira Brava, 26 de Setembro de 2022

A Presidente da Assembleia, *Fátima Maria dos Prazeres de Almeida*

A 1º Secretária, *Maria Natália Gonçalves da Silva*

O 2º Secretário, *[Assinatura]*

